

Obrigada por ver esta apresentação
Gostaríamos de recordar-lhe que esta
apresentação é propriedade do autor.

É-lhe fornecida pela Sociedade Portuguesa
de Pediatria no contexto do 19º
Congresso Nacional de Pediatria, para
seu uso pessoal, tal como submetido pelo
autor

© 2018 pelo autor

Curso Pediatria Social

Maria Lurdes Torre
Carlos Escobar
Filipa Fonseca
Alexandra Vasconcelos
Helena Almeida
Maria Manuel Zarcos





The background of the slide features a stylized illustration. On the left, there is a blue crib with a mobile hanging above it. In the center, a child with curly hair, wearing a yellow shirt, is reaching out to hold the hand of a larger figure, likely an adult, who is wearing grey trousers and blue shoes. The floor is pink, and there are some toys like a train and blocks visible. The text is overlaid on this illustration.

Introdução

Maria Lurdes Torre

maria.torre@hff.min-saude.pt

Introdução

Definições

- ✓ “Os menores vítimas de maus tratos e abandono são aquele segmento de crianças e adolescentes que sofrem ocasionalmente ou habitualmente atos de violência física, sexual ou emocional seja no grupo familiar ou nas instituições sociais”. (UNICEF).
- ✓ “Os maus tratos infantis se define como os abusos e negligência que são objetos menores de 18 anos e inclui todos os tipos de maus tratos físico ou psicológico, abuso sexual, negligência ou outro tipo que podem causar danos na saúde no desenvolvimento ou dignidade ou por em perigo a sobrevivência no contexto de uma relação de responsabilidade, confiança ou poder. Podem manifestar-se através de comportamentos activos (físicos, emocionais ou sexuais) ou passivos (omissão ou negligência nos cuidados e (ou) afectos).” (OMS)
- ✓ “Qualquer forma de tratamento físico e (ou) emocional, não accidental e inadequado, resultante de disfunções e (ou) carências nas relações entre crianças/jovens e pessoas mais velhas, num contexto de uma relação de dependência, confiança e poder” (T. Magalhães, 2005)
- ✓ “Os maus tratos em crianças e jovens dizem respeito a qualquer acção ou omissão não accidental, perpetrada pelos pais, cuidadores ou outrem, que ameace a segurança, dignidade e desenvolvimento biopsicossocial e afectivo da vítima” (DGS, 2011).

Introdução



Definição de saúde pela OMS

Completo bem estar físico, psíquico e social e não apenas a ausência de doenças



maus tratos são um problema de saúde ➡ afetam os 3 aspetos importantes

Para haver maus tratos é necessário detetar, diagnosticar e muitas das vezes isto é realizado por equipa de saúde

Implicações legais ➡ Equipas multidisciplinares e articulação com entidades de 2ª linha, policiais e judiciais

Introdução

Origem dos maus tratos na “infância”

- Até ao séc XVI : “adultos em miniatura”
- 1874, o 1º reconhecimento (EUA) oficial de maus tratos, com sentença condenatória aos pais
- Séc XX : primeiros relatos de maus tratos na literatura científica
- **1911**, criada em Portugal a 1.ª Lei de Protecção à Infância, é instituída a 1.ª Tutoria de Infância
- 1959, declaração dos Direitos da Criança (ONU)



Introdução

Origem dos maus tratos na “**infância**”

- 1962-Henry Kempe publica The Battered Child Syndrome
- 1989- Convenção dos Direitos da Criança, ratificada por Portugal em 1990
- 1999- Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (147/99)
- 2015-2.ª Alteração à Lei de Protecção de Crianças e Jovens



Introdução

Fenómeno escondido...

- Aceitação social de algumas formas de violência
- Vergonha das vítimas e das testemunhas
- Medo da represália
- Falta de voz e credibilidade das crianças



Introdução

Dados da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens (2017)

- CPCJs acompanharam 69967 crianças e jovens
- Foram instaurados 39153 processos de promoção e protecção
- Principais categorias de perigo diagnosticadas (15317):
 - Negligência 6 257 (40,8%);
 - Comportamentos de perigo na infância e juventude 2 806 (18,3%);
 - Situações de perigo que colocam em causa o direito à educação: 2 643 (17,3%);
 - Exposição à violência doméstica: 1 915 (12,5%).

Distrito	CPCI	Total	%
Lisboa	Amadora	1.881	2,6%
Lisboa	Sintra Oriental	1.728	2,4%
Lisboa	Loures	1.616	2,3%
Lisboa	Lisboa Norte	1.567	2,2%
Lisboa	Sintra Ocidental	1.502	2,1%
Porto	Matosinhos	1.420	2,0%
Porto	Vila Nova de Gaia Norte	1.341	1,9%
Lisboa	Lisboa Centro	1.173	1,7%
Lisboa	Cascais	1.107	1,6%
Lisboa	Vila Franca de Xira	1.100	1,5%
Braga	Braga	1.049	1,5%
Setúbal	Almada	1.046	1,5%
Lisboa	Odivelas	1.016	1,4%

Introdução

Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco – Relatório ARSLVT 2017

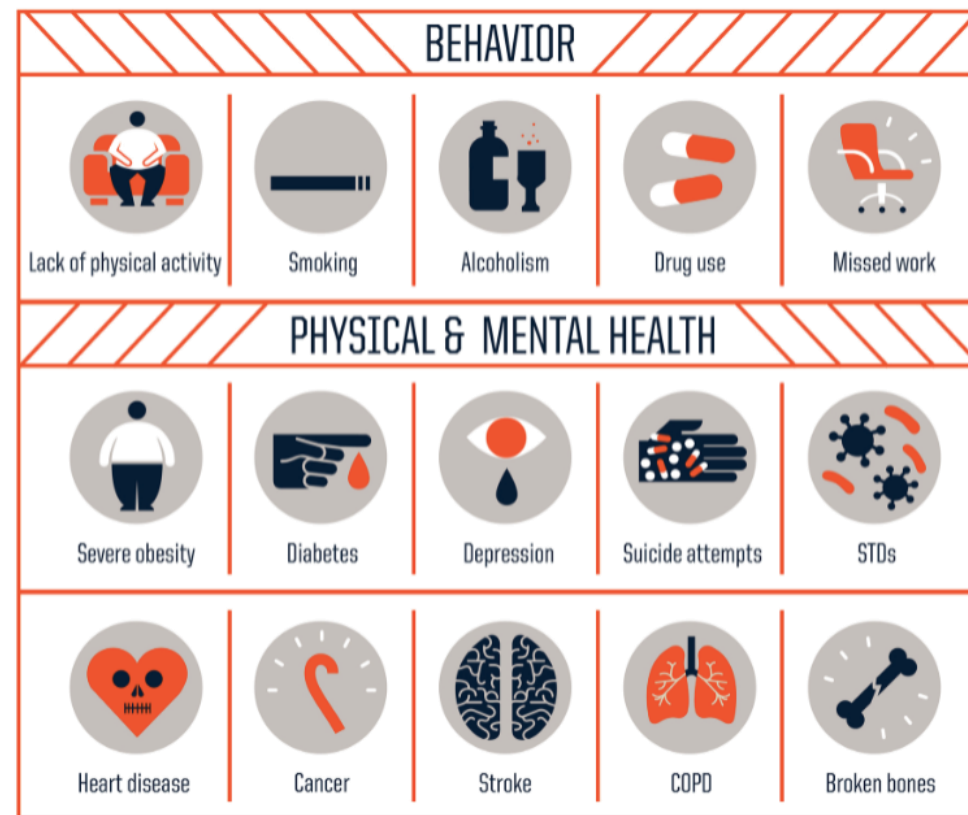
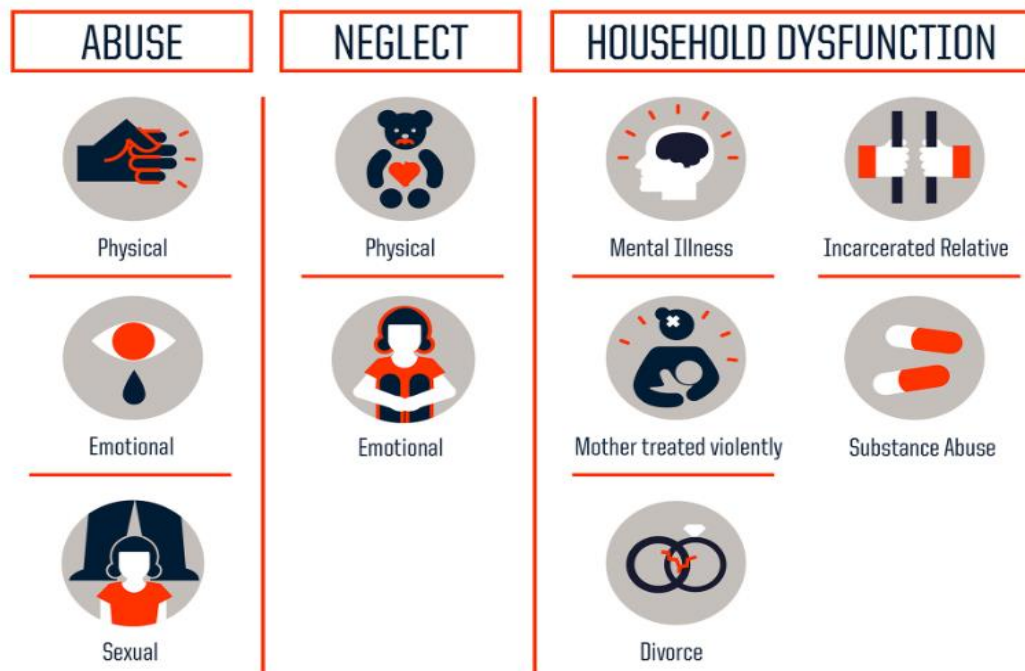
- 4176 sinalizações aos N(H)ACJR
- Principais categorias sinalizadas:

	NACJR	NHACJR	Total/Sexo		Total	%
			M	F		
Negligência	1597	913	1261	1249	2510	62.7%
Mau trato físico	104	338	226	216	442	11%
Abuso sexual	33	201	50	184	234	5.8%
Mau trato psicológico	386	291	398	422	820	20.5%
S. Munchausen	0	3	2	1	3	0.07%

Alguns Núcleos não enviaram todos os dados da casuística, pelo que alguns somatórios não estão em conformidade com os totais

Introdução

Importância do problema / consequências



Experiências adversas na infância



Fundação
Cupertino de
Miranda,
Porto

23-25
Janeiro '19

6ª reunião anual da **Secção de Pediatria Social** da Sociedade Portuguesa de Pediatria

Inscrições: antecipadas:
icca.eventqualia.net

3ª edição

Submissão
de resumos
aberta

Doenças Funcionais ou Orgânicas
Ritmos, Sono, Sociedade e Responsabilidade em Idade Pediátrica
Neurodesenvolvimento no Feminino
Prevenção na Infância da Doença do Adulto
Novos Modelos Familiares
Parentalidade Positiva
Comportamentos Auto-lesivos
Contraceção, Sexualidade e Gravidez
Desinstitucionalização
Direito à privacidade
Sexo e Identidade de Género
Educação Nutricional
Castigo Corporal. Uma forma de Educar?

Workshops
Palestras
Debates
Mesas-redondas



Organização: eventQualia

